

PROSÓDIA DE ENUNCIADOS INTERROGATIVOS TOTAIS E DECLARATIVOS NEUTROS NAS VARIEDADES AMAPAENSES DE MACAPÁ E OIAPOQUE

Prosody of yes-no question and neutral declarative statements in Amapaense of Macapá and Oiapoque varieties

SANTO, Suzana

CRUZ, Regina

¹Universidade Federal do Amapá

²Universidade Federal do Pará

Resumo: *O objetivo deste texto é apresentar uma análise acústica a partir do parâmetro de frequência fundamental (f0) das frases interrogativas totais e declarativas neutras das variedades amazônicas faladas em Macapá e Oiapoque (AP). Para tanto, são analisados dados de quatro sujeitos, dois do sexo masculino e dois do sexo feminino, a partir das orientações metodológicas do projeto Atlas Multimídia Prosódico do Espaço Românico – língua portuguesa. Os dados foram gerados por meio do programa Praat, e pela interface Matlab.*

Palavras-chave: *Geoprosódia; Entoação; Projeto AMPER-POR.*

Abstract: *The aim of this paper is to present an acoustic analysis from the fundamental frequency parameter (f0) of the yes-no question and neutral declarative sentences of the spoken Amazonian varieties in Macapá and Oiapoque (AP). For this, data are analyzed from four subjects, two males and two females, from the methodological orientations of the Prosodic Atlas Multimedia Project of the Romanesque Space - Portuguese language. Data were generated using the Praat program and the Matlab interface.*

Keywords: *Geoprosody; Entonation; Project AMPER-POR.*

1 Introdução

A investigação sobre a prosódia das variedades românicas tem se expandido no fazer científico. Acerca das variedades do português europeu (PE) e do português brasileiro (PB) as pesquisas são ampliadas por meio do projeto Atlas Multimídia Prosódico do Espaço Românico (AMPER), com o qual este estudo mantém vínculo. Com isso, por meio da equipe de trabalho “Amper Amazônia”³, várias variedades do português amazônico são investigadas, especialmente os dialetos paraenses. Com a necessidade de expansão da pesquisa e por não haver estudo prosódico vinculado ao AMPER sobre o falar amapaense, este estudo visa realizar uma caracterização acústica das variedades de Macapá e Oiapoque, a partir de enunciados interrogativos e declarativos, tendo como parâmetro acústico a frequência fundamental (f0 em Hz), afim de revelar o contorno entoacional de cada uma dessas variedades, além de estabelecer cotejo interdialeto.

Diante disso, levanta-se a hipótese de que as variedades alvo poderão apresentar padrões entoacionais distintos em função da formação sociolinguística, haja vista que Macapá foi formada a partir de um destacamento militar de famílias portuguesas vindas dos Açores, enquanto que Oiapoque apresenta em sua formação grande diversidade de povos indígenas distribuídos em quatro grupos étnicos: Karipuna, Galiby Karimã, Marworno, e Palikur. Além disso, o município é a única fronteira brasileira com um território europeu ultramarino, a Guiana Francesa.

Assim, aqui destaca-se alguns estudos prosódicos do português que enfocam a produção de enunciados interrogativos e declarativos, em seguida descreve-se a orientação metodológica, por fim, analisa-se os gráficos de frequência fundamental das variedades alvo.

¹ Correspondência dirigida para: letrassu@gmail.com

² Faculdade de Letras UFPA/CNPq.

³ Sediado na Universidade Federal do Pará, coordenado pela prof. Dra. Regina Cruz.

2 Estudos prosódicos sobre enunciados interrogativos e declarativos

Destaca-se aqui, os resultados dos estudos de Moraes (1998) e Silva (2011). Acerca das modalidades declarativas e interrogativas, Moraes (1998) assevera que é no nível melódico, em certas sílabas das frases, especialmente nas tônicas, que definirá se o enunciado é declarativo ou interrogativo. A entoação interrogativa se caracteriza por uma altura melódica média mais elevada do que se encontra nas assertivas, assim, as declarativas neutras são caracterizadas pela queda da frequência fundamental no final do enunciado, especialmente na tônica final.

Silva (2011) explora a fala de Macapá a partir da entoação das frases interrogativas. Conclui que há um único padrão melódico da questão total: proeminência inicial da f_0 sob a primeira tônica, seguida de um movimento descendente que termina na última pretônica; a partir dessa sílaba se inicia uma nova proeminência melódica, caracterizada por um traçado ascendente com pico à direita da sílaba tônica, cuja altura é inferior ao do primeiro pico. O comportamento da f_0 não foi analisado na postônica final devido ao seu ensurdecimento em todos os dados da autora.

3 Procedimentos metodológicos adotados

Este estudo é vinculado ao projeto AMPER-POR⁴ e, por essa razão, segue os parâmetros metodológicos de coleta e tratamento de dados do mesmo. O *corpus* apresentado neste texto é constituído por 12 frases interrogativas totais e 12 frases declarativas neutras, totalizando 24 frases que apresentam na região de acento nuclear vocábulos pertencentes às três pautas acentuais do português, a saber: oxítone (*bisavô*), paroxítone (*Renato*) e proparoxítone (*pássaro*). Foram selecionados 2 locutores nativos de Macapá (1 homem e 1 mulher) e 2 locutores de Oiapoque (1 homem e 1 mulher), acima de 30 anos, de escolaridade baixa (cursaram até ensino médio). Assim, cada locutor proferiu 3 frases interrogativas totais e 3 declarativas neutras, quais sejam: twk (*O Renato gosta do bisavô*), twt (*O Renato gosta do Renato*) e twp (*O Renato gosta do pássaro*).

Cada falante produziu 6 repetições de cada frase para serem selecionadas as 3 melhores repetições, obtidas a partir das seguintes etapas de tratamento de dados: a) codificação; b) isolamento das repetições em arquivos de áudios individuais; c) segmentação fonética, apenas dos intervalos vocálicos, no programa Praat.; d) aplicação do *Script Praat Amper* que gera um arquivo fono.txt, contendo as medidas acústicas das vogais segmentadas; e) seleção das três melhores repetições; e f) aplicação do programa Interface Matlab, para a obtenção das médias de f_0 das três melhores repetições. O resultado desta última fase permitiu a elaboração dos gráficos de f_0 no *software* Excel.

4 Caracterização prosódica das variedades amapaenses considerando o parâmetro acústico f_0

São apresentados os resultados referentes ao contorno de f_0 ⁵ das modalidades interrogativa total e declarativa neutra das variedades de Macapá e Oiapoque⁶. Para cada um dos gráficos podem

⁴ Para verificar o detalhamento da metodologia AMPER, acessar o site www.varialing.eu

⁵ Para os dados femininos foi adotado o valor mínimo de f_0 de 100Hz e máximo de 350Hz e para os dados masculinos a escala de f_0 mínimo de 50 Hz e máximo 250Hz.

⁶ Código de Macapá: BG13 e BG14 (B – Português Brasileiro, G – Amapá, 1 – Macapá, 3 e 4 – sexo feminino, escolaridade ensino médio e sexo masculino, escolaridade ensino médio, respectivamente. Código de Oiapoque: BG43 e BG44 (B – Português Brasileiro, G – Amapá, 4 – Oiapoque, 3 e 4 - sexo feminino, escolaridade ensino médio e sexo masculino, escolaridade ensino médio, respectivamente.

ser visualizados os contornos de f_0 , em Hz, das frases: *O Renato gosta do bisavô*, *O Renato gosta do Renato* e *O Renato gosta do pássaro*⁷, nas quais destaca-se a região de acento nuclear (destacada nos retângulos) para fins de análise, haja vista que é nessa região que ocorre proeminência relevante para caracterização dialetal, conforme aponta Moraes (1998). São apresentados primeiramente dados da interrogativa total da fala feminina e posteriormente dados da fala masculina das duas variedades, do mesmo modo procede-se para os dados da declarativa neutra.

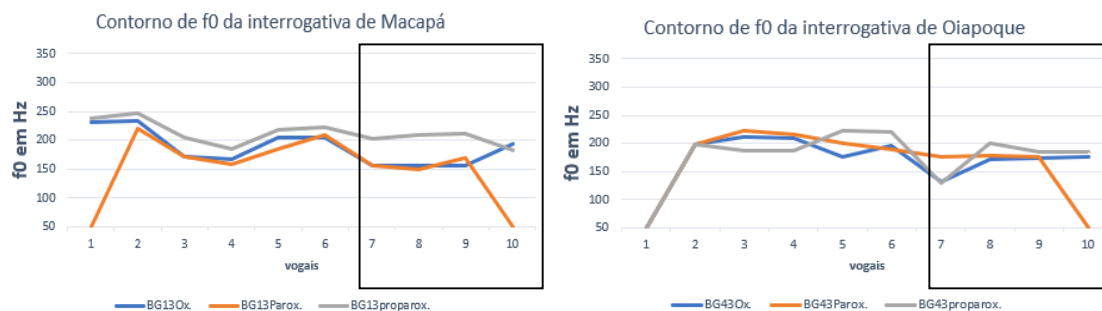


Figura 1: Contorno de f_0 da fala feminina de Macapá (BG13) e de Oiapoque (BG43), com enfoque na região acento nuclear oxítono (**do bisavô** – linha azul); paroxítono (**do Renato** – linha laranja); proparoxítono (**do pássaro** – linha cinza). Modalidade interrogativa total.

Conforme observado na figura 1, o contorno da interrogativa total na região de acento nuclear, nas três pautas acentuais, apresentou ascendência nas tônicas das oxítonas (linha azul, vogal 10), das paroxítonas (linha laranja, vogal 9) e das proparoxítonas (linha cinza, vogal 8), para as duas variedades dialetais investigadas.

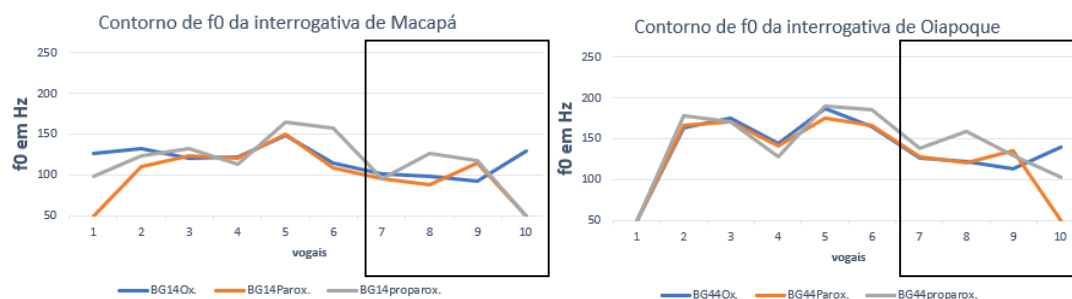


Figura 2: Contorno de f_0 da fala masculina de Macapá (BG14) e de Oiapoque (BG44), com enfoque na região acento nuclear oxítono (**do bisavô** – linha azul); paroxítono (**do Renato** – linha laranja); proparoxítono (**do pássaro** – linha cinza). Modalidade interrogativa total.

Na figura 2, as curvas melódicas de f_0 da fala masculina denotaram contorno ascendente para as tônicas das pautas acentuais oxítona, paroxítona e proparoxítona, assim como ocorreu na fala feminina. Este movimento é esperado para a entoação da interrogativa total no PB. Nota-se, assim como Silva (2011) registrou em seus dados, ensurdecimento da pós-tônica final do núcleo entoacional nas frases “*O Renato gosta do Renato* – linha laranja” e “*O Renato gosta do pássaro* – linha cinza”, da variedade de Macapá, assim como na pauta paroxítona de Oiapoque. Esse fenômeno é bastante recorrente no PB, pois, “em contexto átomo, no final de palavra, no PB, as vogais altas podem não ocorrer, denominada de apagamento vocálico” (SILVA, *et. al.*, 2019).

⁷ Frases formadas por 10 vogais.

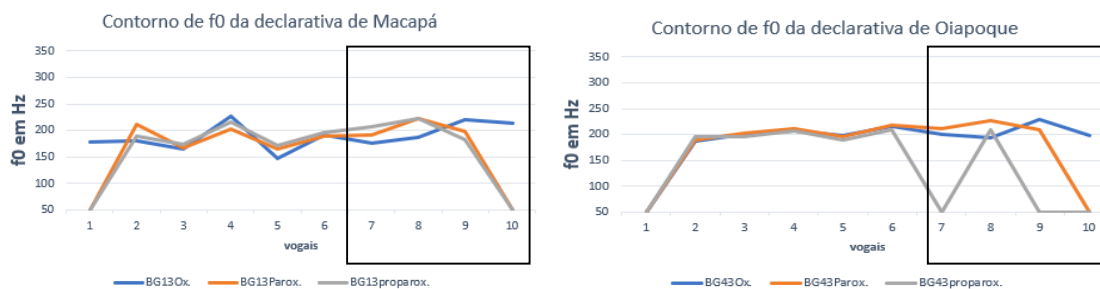


Figura 3: Contorno de f0 da fala feminina de Macapá (BG13) e de Oiapoque (BG43), com enfoque na região acento nuclear oxítone (**do bisavô** – linha azul); paroxítone (**do Renato** – linha laranja); proparoxítone (**do pássaro** – linha cinza). Modalidade declarativa neutra.

Na figura 3, o contorno de f0 das declarativas neutras é semelhante para Macapá e Oiapoque nas pautas oxítone e paroxítone, com movimento ascendente na pré-tônica (vogal 9, em *bisavô* e vogal 8, em *Renato*), desenho melódico previsto por Moraes (1998) para esta modalidade frasal. Contudo, o mesmo não acontece no contorno melódico da região de núcleo entoacional da pauta proparoxítone (*do pássaro*) das duas variedades, pois o movimento apresentado é descendente na pré-tônica (vogal 7). Vale frisar, que na fala feminina de Oiapoque ocorre queda brusca de f0 na posição pré-tônica, havendo a elisão da referida vogal, provavelmente em função da “velocidade, estilo e registro de fala” (SILVA, *et. al.*, 2019).

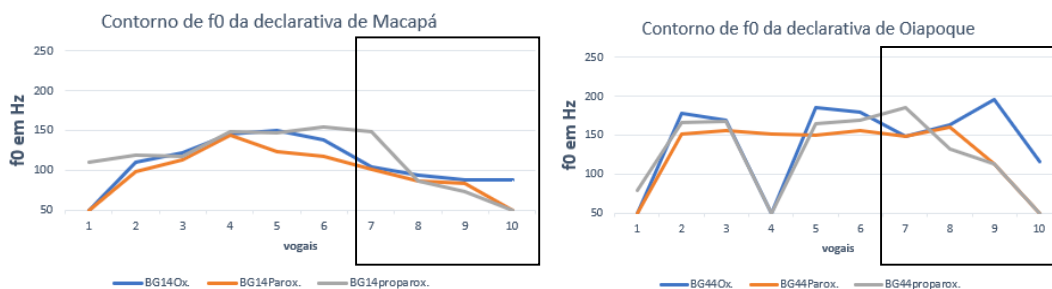


Figura 4: Contorno de f0 da fala masculina de Macapá (BG14) e de Oiapoque (BG44), com enfoque na região acento nuclear oxítone (**do bisavô** – linha azul); paroxítone (**do Renato** – linha laranja); proparoxítone (**do pássaro** – linha cinza). Modalidade declarativa neutra.

Na figura 4, as declarativas apresentam-se distintas para Macapá e Oiapoque, pois, para a primeira variedade, o contorno de f0 das pré-tônicas da pauta oxítone (vogal 9) e paroxítone (vogal 8) apresenta nível de f0 (em Hz) muito próximo da tônica, portanto, não registra-se, neste locutor, movimento característico da declarativa, isto é, movimento ascendente na pré-tônica, seguido de descendência na tônica, como ocorre na pauta proparoxítone de Macapá e em todas as pautas de Oiapoque.

REFERÊNCIAS

1. MORAES, J. A. *Intonation in Brazilian Portuguese*. In: HIRST, D. e DI CRISTO (eds.). *Intonation Systems: a survey of Twnty Languages*. Cambridge: Cambridge University Press. 1998.
2. SILVA, J. C. da. *Caracterização prosódica dos falares brasileiros: as orações interrogativas totais*. Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro Dissertação de mestrado, 2011.
3. SILVA, T. C. et. al. *Fonética acústica: os sons do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2019.